



**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS<sup>1</sup>**

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
MEDE32	- Internato em Ginecologia	GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E REPRODUÇÃO HUMANA

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	ESTÁGIO Com acompanhamento individual ou em grupo	Todos os componentes do 1º ao 8º semestres.
60				135	135	330		

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO <sup>2</sup> Número mínimo de vagas por turma					SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	
60				135	135	330						5	

**EMENTA**

**Ementa:**

Treinamento em serviço, baseado na aquisição de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que permitam a assistência básica da mulher na abrangência da Ginecologia, durante as diversas fases de crescimento e desenvolvimento reprodutivo. Durante o curso, o aluno, sob supervisão docente, em imersão nos serviços, assume prestar atendimento às mulheres em regime ambulatorio e internação nas áreas de Ginecologia Geral e Especializada, patologia vulvar, cérvico-uterina, de mamas, cirurgia pélvica, patologias ginecológicas mais comuns, doenças de transmissão sexual e planejamento reprodutivo.

1 Os "dados de identificação e atributos" devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

2 Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

### Conteúdo Programático

As atividades são divididas em diversos campos de prática no Hospital Universitário Edgard Santos (HUPES), Ambulatório na Faculdade de Medicina no Terreiro de Jesus, quando possível na Maternidade Climério de Oliveira (MCO) e também quando possível, no Hospital da Mulher (SESAB) assim distribuídas:

#### a. Ambulatórios

Atividade realizada no HUPES nos turnos matutino e vespertino, distribuídas nos ambulatórios de Ginecologia Geral, Sangramento Uterino Anormal, Adolescência, Planejamento Familiar, Climatério, Patologia Cervical, Patologia da Vulva, Uroginecologia, Urodinâmica, Oncoginecologia, Infertilidade, Endometriose, Histeroscopia, Pequena cirurgia, Marcação de cirurgia, Interconsulta e Mastologia. Cada aluno deve ficar individualmente responsável, sob assistência de um preceptor, pela realização da anamnese, exame físico, plano diagnóstico e terapêutico. Após discussão com o preceptor é feita a definição final de condutas com a solicitação de exames complementares ou prescrição de terapêuticas pelo Médico preceptor.

#### b. Enfermaria

Prescrição diária das pacientes, em regime de internação em pós operatório, na enfermaria de Ginecologia (durante a semana, finais de semana e feriados). Cada aluno deve ficar individualmente responsável, sob assistência de um preceptor, pela prescrição das pacientes bem como organização, manutenção dos prontuários com anamnese, exame físico, plano diagnóstico e terapêutico. Após a prescrição individual são discutidas e feita a definição final de condutas por Médicos residentes e preceptores. Os alunos também são responsáveis pela admissão de pacientes para cirurgia sob supervisão do Médico residente e preceptor.

#### c. Centro Cirúrgico

Atividade realizada no HUPES (nos 3 turnos diários) com a participação do preceptor, médico residente e internos. Os alunos participam da cirurgia, realizando instrumentação cirúrgica e segunda ajuda. Nesta atividade os alunos participam da discussão das principais patologias cirúrgicas e suas opções de tratamento, assim como revisão da anatomia e instrumental cirúrgico ginecológicos.

#### d. Endoscopia Ginecológica

Atividade realizada no HUPES com a participação do preceptor, médico residente e internos. Os alunos participam das histeroscopias diagnósticas. Nesta atividade os alunos participam da discussão das principais patologias cirúrgicas e suas opções de tratamento, assim como revisão da anatomia e instrumental cirúrgico da endoscopia ginecológica.

#### e. Sessão Clínica Integrada Docente-Corpo Clínico

Sessão semanal de 120 minutos com discussão de casos clínicos e de atualização, conduzida pelo Coordenador da Clínica Ginecológica ou Professor designado para a função. Atividade realizada as terças-feiras, das 8 às 10 da manhã na sala C, segundo andar do HUPES. e1. Visitas da Enfermaria:

Visita de enfermaria com a apresentação dos casos de paciente internadas em tratamento, pacientes que serão submetidas a cirurgia e pacientes em pós operatório. Os alunos responsáveis pela admissão das pacientes apresentam os casos que são discutidos pelos preceptores. As pacientes no pós operatório são apresentadas pelos alunos que participaram da cirurgia com demonstração de fotografias do procedimento cirúrgico e evolução da paciente no período. Ao final da visita a agenda cirúrgica semanal é apresentada.

---

---

e2. Sessão Clínica:

Sessão de atualização com participação de todo corpo clínico, docente, internos, médicos residentes e alunos da graduação. Nesta sessão são apresentados temas de atualização, sessão anátomo-clínica e sessão de artigos, conduzidas pelo médico residente sob orientação de um preceptor.

f. Seminários:

Seminários com participação dos internos quando são apresentados temas de atualização e artigos científicos, conduzidas pelos internos, sob orientação de um preceptor.

g. Atividades no Hospital da Mulher:

Atividades de ambulatório e centro cirúrgico com foco em Oncoginecologia no Hospital da Mulher, sob supervisão de um preceptor do referido hospital, através da Escola de Saúde Pública da Bahia.

h. Atividades na Maternidade Climério de Oliveira:

Atividades de plantão na admissão e/ou emergência, pré-parto, sala de parto, centro cirúrgico e enfermaria.

---

## REFERÊNCIAS

---

### Bibliografia Básica

1. FEBRASGO. **Tratado de Ginecologia**. Revinter, 2001.
2. Halbe. **Tratado de Ginecologia**. Roca, 2000.
3. Ginecologia de Williams. Ed 2. Art Med 2014

### COMPLEMENTAR

1. Berek JS. Berek e Novak: Tratado de Ginecologia. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008.
2. De Rossi P, Ribeiro RM, Baracat EC. Manual de Ginecologia de Consultório. São Paulo: Atheneu. 2007.
3. Atlas de Operações Ginecológicas-Paulo Barros terceira edição. Ed Savier
4. Diretrizes Brasileiras para Prevenção do Câncer de Colo Uterino- INCA 2016  
Manual de DST – Ministério da Saúde, Brasil

---

### Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

---

**Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente):** \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Assinatura do Chefe

---

